

JORNAL A VOZ DO MOTOBÓY

SindimotoSP em Brasília participa de reunião com o secretário Especial do Trabalho José Lopes Feijóo - Ministério do Trabalho e Previdência Social

Entre os vários assuntos citados, o principal foi a retomada do Grupo de Trabalho (GT) das negociações entre governo federal e sindicatos de motofrete e mototaxis.

O SindimotoSP também pediu empenho do governo federal para criação de incentivos que consolidem a regulamentação do setor em todo Brasil.

As principais centrais sindicais também enviaram seus representantes do motofrete que pedem atenção especial para questão da unicidade sindical e representatividade do setor.



Página 4

Denatran quer simulador virtual para motociclistas ano que vem. Em 2015, obrigatoriedade valerá apenas para motoristas



A exigência vale em todo o Estado de São Paulo conforme portaria do DetranSP, publicada no Diário Oficial de SP. Antes, as aulas eram opcionais.

Página 2

4ª fase do Promot obriga fim de motos carburadas

Página 2

Setor profissional de duas rodas tem convenções coletivas que garantem direitos e benefícios dos trabalhadores

Página 2

Motociclistas profissionais com mais de 2 anos tem direito de receber Prêmio por Tempo de Serviço (PTS)

Página 2

Frente Segura reduz acidentes com motos

Página 6

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo recebe SindimotoSP em reunião para ouvir reivindicações do setor de motofrete



O presidente Gil esteve em reunião com Vilma Dias Bernardes Gil, superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego em São Paulo (MTE-SP), para apresentar pauta de reivindicação de assuntos da categoria do motofrete paulista.

Página 4

Motociclista deve ficar atento à sinalização de solo para evitar acidentes

Página 6

Colete é de uso obrigatório segundo Lei Federal 12009 e dá mais segurança para o motociclista profissional



Página 6

Secretaria de Transportes lança Departamento de Cargas da SMT

Página 6

Denatran quer simulador virtual para motociclistas ano que vem. Em 2015, obrigatoriedade valerá apenas para motoristas

A exigência vale em todo o Estado de São Paulo conforme portaria do DetranSP, publicada no Diário Oficial de SP. Antes, as aulas eram opcionais.



A partir de 14/12, os candidatos à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria B (carro) terão, obrigatoriamente, que realizar cinco horas/aula em simulador de direção veicular, uma delas reproduzindo a condução em período noturno.

Em paralelo ao crescimento do número de mortes em acidentes com motos, como aponta o Ministério da Saúde em dados publicados recentemente, o Denatran afirmou que exigirá também, simuladores nas aulas de CFCs para formação de motociclistas a partir de 2016.

O Denatran aguarda protótipo que está sendo desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), responsável pelo simulador, que poderá ser obrigatório a partir do ano que vem para quem pretende tirar ou renovar habilitação para motos (categoria A).

Setor profissional de duas rodas tem convenções coletivas que garantem direitos e benefícios dos trabalhadores

Os motofretistas, mototaxistas e ciclistas do Estado de São Paulo tem diversos benefícios inseridos em convenção coletiva com homologação do Ministério do Trabalho e Emprego que determinam pagamento de benefícios e oferecem outras proteções a quem trabalha com motos ou bicicletas.

Os setores Dia (entrega de pequenas encomendas, documentos, serviços bancários etc), Delivery (entrega de lanches, refeições, pizzas etc), Jornais e Revistas (entrega de revistas e jornais) e Diferenciado (serviço de pequenas entregas) tem convenções distintas e que orientam os empresários a pagarem, bem como respeitar os direitos dos profissionais.

Antes de 2007, "as convenções coletivas eram fracas e deixavam a desejar em relação a direitos de trabalhadores, mas, depois que assumi, a cada ano

conseguimos incluir direitos, bem como padronizar valores, como o piso-mínimo", diz Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, presidente do SindimotoSP.

Para saber mais sobre as convenções, que estão disponíveis para impressão gratuita, acesse www.sindimotosp.com.br no banner convenções coletivas.

PRINCIPAIS CONQUISTAS
Piso-mínimo
Aluguel da moto
Periculosidade
Vale Refeição
Cesta Básica
Seguro de Vida
Convênio Médico
Convênio Odontológico

4ª fase do Promot obriga fim de motos carburadas



Desde 2005 as motos modelo street com injeção eletrônica produzida pela Yamaha, mas a popularização veio mesmo com a CG 150 da

Honda. Porém, o que era inovação, ano que vem será obrigação devido a segunda etapa do PROMOT M4, que entra em vigor em 2016 e reduzirá ainda mais a tolerância aos níveis de substâncias nocivas lançadas ao ar pelas motocicletas. Ação é coordenada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

As tolerâncias nos níveis de CO, HC e NOx para as motos que chegam até 130 km/h serão de 2,0 g/km; 0,56 g/km e 0,13 g/km, respectivamente. E, de 2,0 g/km; 0,25 g/km e 0,17 g/km no caso da motocicleta atingir velocidade superior a esse limite.

Motociclistas profissionais com mais de 2 anos tem direito de receber PTS

As empresas dos setores Dia e Diferenciado com motociclistas profissionais com mais de 2 anos de registro em carteira devem pagar ao motofretista Prêmio por Tempo de Serviço (PTS). O benefício está garantido nas convenções coletivas assinadas pelo SindimotoSP, Sedersp e Simpi. Esse benefício contempla trabalhadores dos setores Dia (Cláusula 12) e Diferenciado (Cláusula 41).

O trabalhador que completar 2 e 3 anos de permanência nas empresas citadas fará jus ao recebimento do prêmio nos seguintes percentuais:

Ao completar 2 anos de casa: 3,0% do valor registrado na carteira profissional

Ao completar 3 anos de casa: 5,0% valor registrado na carteira profissional

Quem tiver esse período e não estiver recebendo, basta comparecer ao SindimotoSP - Rua Dr Eurico Rangel, 40 - Brooklin Novo, de segunda à sexta-feira das 8 às 17 hs.

O QUE É O PROMOT?

O Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares, o PROMOT, foi criado em 2002 pelo Conama e prevê a redução contínua dos poluentes emitidos pelas motocicletas e ciclomotores no País. Até o momento, entraram em vigor três fases do programa, em 2003, 2005 e 2009, diminuindo cada vez mais as tolerâncias de Monóxido de Carbono, Hidrocarbonetos e Óxidos de Nitrogênio permitidos para homologação de novos modelos. A segunda etapa entra em vigor a partir de 2016.

Expediente

A Voz do Motoboy

Jornalista responsável: Pedro Pimenta

Diagramação: Quack Design

Colaboradores: Febramoto / Abramoto / DNP / Instituto

Motofrete / SindimotoSP / Associação dos Motofretistas

Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 40 - 2º andar - Sala 3

Brooklin Novo / Cep: 04602-060 - Telefone: 5049-0442

Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br

email: redacao@jornalavozdomotoboy.com.br

Editorial

Independente do que se anda dizendo, o ano ainda não acabou. Estamos sim, as vésperas disso, mas ainda há muito o que se fazer pelo setor. Um exemplo é o SindimotoSP que tem reuniões agendadas com autoridades públicas reivindicando os direitos dos trabalhadores da categoria. Inclusive, ainda em 2015, o sindicato quer respostas de quem administra à cidade em relação as reivindicações apresentadas em manifestação recente. Aliás, são os mais de 1 milhão de motociclistas que esperam posicionamento. Será que vem? Bem, nós aqui do jornal, esperamos que sim.

Use os equipamentos obrigatórios de segurança. Afinal, sua carga mais importante é você mesmo.

SOU PROFISSIONAL. ANDO NA LEI.

Antena corta-pipa

Moto original de fábrica, mínimo 120cc, cor branca

Faixa refletiva nos dois lados

Protetor de perna

Baú com adesivo refletivo

Capacete com adesivo refletivo

Colete com faixa refletiva

Passo a passo para se regularizar

- 1- Fazer o curso de capacitação
 - 2- Tirar a 2ª via da CNH com a observação "MOTOFRETISTA"
 - 3- Solicitar a licença do município - "CONDUMOTO"
 - 4- Equipar a motocicleta com itens de segurança
 - 5- Alterar a categoria e a placa da moto
- Saiba mais www.detran.sp.gov.br



Crédito especial

para comprar motocicletas, itens de segurança e equipamentos de proteção pessoal.

0,35% ao mês em até 24 vezes

www.bancodopovo.sp.gov.br



Secretaria de Planejamento e Gestão

SindimotoSP defende direitos dos motociclistas profissionais em Brasília na reunião com José Lopes Feijóo - secretário Especial do Trabalho / Ministério do Trabalho e Previdência Social

O encontro aconteceu dia 17 de novembro na Esplanada dos Ministérios Bloco F / Edifício Sede, na capital federal.



Os ministérios do Trabalho e Previdência Social formam um que tem como ministro Miguel Rosseto; que nomeou o secretário Especial do Trabalho / Ministério do Trabalho e Previdência Social José Lopes Feijóo, para intermediar as reivindicações do SindimotoSP e outros sindicalistas do setor junto aos órgãos competentes específicos. O Denatran estava presente representando o Ministério das Cidades.

Os assuntos citados na ocasião foram a retomada do Grupo de Trabalho (GT) das negociações entre governo federal e sindicatos de motofrete e mototaxi, a unicidade sindical e empenho do governo federal para criação de incentivos que consolidem a regulamentação do setor. As principais centrais sindicais, UGT, CSB, CUT, NCST, também enviaram representantes. A UGT aliás, apoia todas as iniciativas do SindimotoSP em relação a buscar melhorias para os motociclistas profissionais realizadas pelo SindimotoSP.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES SOLICITADAS

1. Derrubada de todas as liminares que estão impedindo os motociclistas profissionais de receberem a periculosidade.
2. Linha de financiamento federal especial para compra de moto zero e equipamentos de segurança para diminuir acidentes.
3. Parceria entre governo federal e o Centro Educacional de Motociclismo para qualificação de profissionais com cursos gratuitos.
4. Campanhas de orientação e incentivo para criação de leis e regulamentação do motofrete nos municípios brasileiros.
5. Implantação de programa de Proteção ao Motociclista – PPM, para contribuir para Década de Segurança 2011-2020 da ONU.
6. Regulamentação das empresas de aplicativos no setor de motofrete.

PARTICIPANTES DA MESA

- José Lopes Feijóo – secretário Especial do Trabalho / Ministério do Trabalho e Previdência Social
- Gilberto Almeida dos Santos – presidente SindimotoSP e representante UGT
- Rodrigo Silva – diretor de Relações Institucionais SindimotoSP
- Ed Wilson Sampaio e Ernesto Pereira – representantes CSB
- Raimundo Nonato Alves da Silva – representante Força Sindical
- Pedro da Silva Mourão – representante CUT
- Reivaldo Alves Moraes – representante NCST
- Henrique Balthazar da Silva Filho – representante da CTB
- Daniel Cândido – coordenador de Educação Denatran
- Rita de Cássia Ferreira da Cunha – coordenadora Substituta Denatran
- Rinaldo Marinho Costa Lima – diretor DSST/SIT – Ministério do Trabalho e Previdência Social
- Mauro Rodrigues de Souza – coordenador Geral de Relações do Trabalho – Ministério do Trabalho e Previdência Social
- Vera Lucia Batista Lima – Educação Denatran

ÓRGÃOS FEDERAIS QUE FAZEM PARTE DO GT

- Ministério do Trabalho e Previdência Social
- Ministério das Cidades - Contran / Denatran
- Ministério da Saúde
- Secretaria-Geral da Presidência da República

Unicidade Sindical esteve na pauta de reivindicações

O SindimotoSP defende a idéia de uma federação criada com sindicatos de outros estados para fortalecer as categorias de motofrete e mototaxi em todo Brasil. Com representantes estaduais será possível unificar e padronizar benefícios para todos motociclistas profissionais em todo território nacional. "A unicidade sindical dará mais força, garantirá espaço e poderá mudar, em muito, a cara do movimento sindical do motofrete, além de discutir políticas públicas para os motofretistas e mototaxistas brasileiros e conscientizar os poderes públicos que os profissionais do setor realizam trabalho essencial em cada cidade, região ou estado", disse Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, presidente do SindimotoSP.

A representatividade Sindical foi outra questão abordada no encontro

Muito tem se falado a respeito do assunto, e, algumas injustiças, praticadas. No entendimento do SindimotoSP, um sindicato deve ser eleito democraticamente pela categoria e não ganhar o direito de representá-la na justiça, ou no famoso "tapetão". O trabalho realizado em prol dos trabalhadores é que deve ser levado em conta, além de outros fatores, portanto, nada mais democrático e atual do que ser eleito em campanha sindical.

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo recebe SindimotoSP em reunião para ouvir reivindicações do setor de motofrete



O SindimotoSP esteve no em reunião com Vilma Dias Bernardes Gil, superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego em São Paulo (MTE-SP), para entregar pauta de reivindicações relativas ao setor de motofrete para todo Estado de São Paulo.

O presidente Gil solicitou a superintendente que haja mais fiscalizações do Ministério do Trabalho em relação aos direitos trabalhistas nas empresas de motofrete, inclusive acatando denúncias e trazendo-as para negociações no próprio Ministério do Trabalho. Também cobrou que seja feita ação conjunta com outros

órgãos do ministério para formalização de empregos no regime celetista, já que existem empresas que estão descumprindo as convenções coletivas. Também na reunião, falou-se da necessidade de um olhar mais atento a questão da segurança do profissional do setor na execução de seu ofício, como mais cursos de qualificação gratuitos e uso de equipamentos de segurança tanto para o profissional quanto para as motocicletas.

Participaram da reunião os diretores Gerson Silva (vice presidente), Gerson Cunha (financeiro) e Rodrigo Silva (Relações Institucionais).

**PAGUE EM DIA O SEGURO DPVAT
E MANTENHA SEU VEICULO REGULARIZADO.
OS BRASILEIROS AGRADECEM.**



**▶ MOTOS, VANS, ÔNIBUS E MICRO-ÔNIBUS, USADOS,
PODEM PARCELAR O SEGURO.**

DPVATSEGURODOTRANSITO.COM.BR | SAC DPVAT: 0800 022 12 04



Seguradora Líder
Administradora do Seguro DPVAT



Motociclista deve ficar atento à sinalização de solo para evitar acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) define esse tipo de sinalização como um conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir maior segurança.

No caso das imagens gravadas nas vias públicas, é preciso observar sua importância porque nelas es-

tão contidas ações de segurança porque estão em locais em que os acidentes acontecem com maior frequência.

Elas formam o subsistema da sinalização viária que utiliza de linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias e têm como função organizar o fluxo de

veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos; complementar os sinais de regulamentação, advertência ou indicação.

Saber não é suficiente, é preciso respeitá-las para evitar multas e acidentes. As principais são:

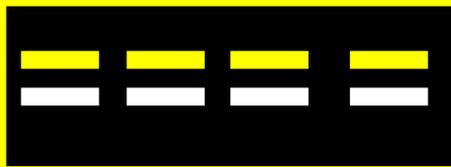
FAIXA SIMPLES E CONTÍNUA



Não permite ultrapassagem

Amarela: divide a via em dois fluxos opostos
Branca: divide a via em fluxos de mesmo sentido

FAIXA SIMPLES E TRACEJADA



Permite ultrapassagem

Amarela: divide a via em dois fluxos opostos
Branca: divide a via em fluxos de mesmo sentido

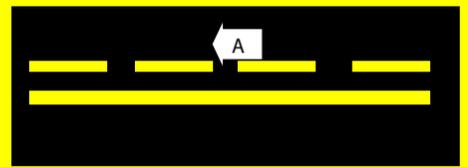
FAIXA DUPLA CONTÍNUA



Não permite ultrapassagem

Amarela: divide a via em dois fluxos opostos

FAIXA DUPLA CONTÍNUA



Ultrapassagem permitida somente no sentido "A"

Amarela: divide a via em dois fluxos opostos

Secretaria de Transportes lança Departamento de Cargas da SMT

A cidade de São Paulo tem agora, mais uma divisão administrativa municipal para cuidar dos assuntos voltados para transportes de cargas na cidade. Trata-se do Departamento de Cargas da Secretaria Municipal de Transportes (SMT).

O departamento, criado em atendimento a uma antiga reivindicação do setor, será um canal direto de comunicação com representantes da área,

inclusive o motofrete. Entre suas atribuições estão atividades como planejar ações para melhoria do tráfego e logística de distribuição na cidade.

Um dos objetivos do departamento é utilizar os resultados de levantamento feito através de um estudo da CET para adotar medidas de racionalização do transporte de mercadorias e redução dos impactos atmosféricos.

O levantamento criou um banco de dados que permitirá conhecer a fundo a circulação de mercadorias na cidade e estabelecer políticas específicas para o setor. Por meio do estudo, o poder público e a iniciativa privada poderão adotar medidas que visam a redução dos custos da logística de transportes e os impactos atmosféricos dos gases causadores do efeito estufa.

Colete é de uso obrigatório segundo Lei Federal 12009 e dá mais segurança para o motociclista profissional



O Contran (Conselho Nacional de Trânsito) exige desde 2009, através da Lei Federal 12009, a obrigatoriedade do uso de coletes com faixas reflexivas para quem trabalha com motocicleta. O objetivo da lei é oferecer mais segurança aos trabalhadores da categoria.

Seguindo as exigências da lei, o colete deve possuir faixas retrorefletivas dispostas verticalmente de forma que a visualização fique facilitada à noite e em momentos de baixa luz, além de ter o selo de aprovação do Contran / Denatran.

Os preços variam de R\$ 60 a R\$ 300,00 devido ao material e disposição de outros itens no produto como mangas, bolsos laterais etc. Eles podem ser encontrados em motopeças, lojas especializadas e outras.

O QUE DIZ A LEI Nº 12.009 - ART. 2º

Para o exercício das atividades previstas no art. 1º, é necessário: Inciso IV – estar vestido com colete de segurança dotado de dispositivos retrorrefletivos, nos termos da regulamentação do Contran.

Frente Segura reduz acidentes com motos

Em 54 cruzamentos monitorados, o programa Frente Segura diminuiu de 102 para 77 o número de vítimas de acidentes envolvendo motocicletas. A estatística de acidentes envolvendo demais veículos também caiu de 161 para 142. Nesses casos, o número de feridos foi reduzido de 186 para 155.

O Frente Segura é aquele espaço que foi criado para separar motos de veículos e está antes da faixa de pedestre. O programa na cidade de São Paulo é antiga reivindicação do SindimotoSP junto a prefeitura. Atualmente são 326 Frentes em diferentes vias da cidade. Entre os locais onde houve a implantação e redução de acidentes destaca-se as avenidas dos Bandeirantes, Engenheiro Caetano Álvares, Professor Francisco Morato, Rebouças, Sumaré e Tancredo Neves e a Radial Leste.

O Programa de Proteção à Vida foi iniciado em 2013 e busca a redução de acidentes e atropelamentos na cidade ampliando uma série de ações para segurança de todos os agentes do trânsito, especialmente os motociclistas.

Pela primeira vez, número de indenizações por invalidez permanente cai 5%, diz Seguradora Líder-DPVAT

De janeiro a setembro de 2015, a Seguradora Líder-DPVAT registrou 518.302 mil indenizações pagas por acidentes de trânsito no País. Desse total, 33.251 mil correspondem a morte, 409.248 mil a invalidez permanente e 75.803 por reembolso de despesas médicas. No entanto, em comparação com o mesmo período de 2014, esses números apresentaram considerável redução: no caso de morte, 17%; invalidez permanente, 5%; e reembolso de despesas médicas, 15%.

Para o Diretor-Presidente da Seguradora Líder-DPVAT, Ricardo Xavier, a notícia é boa, mas ainda há um longo caminho a percorrer: "Vemos como uma vitória a primeira redução, desde o início das operações da Seguradora, no número de indenizações pagas por invalidez permanente. A queda de mortes e reembolsos de despesas médicas já era uma tendência nos últimos boletins. Isso mostra que o esforço para realizar uma fiscalização mais incisiva, para tornar os veículos mais seguros e conscientizar a população sobre seus direitos e deveres vem surtindo efeito. Mas os números ainda são comparáveis a de uma guerra civil, o que nos mostra que temos muito trabalho pela frente", analisa.

A motocicleta foi o veículo com o maior número de indenizações de janeiro a setembro de 2015 e, apesar de representar apenas 27% da frota nacional, concentrou 76% das indenizações. Do total das indenizações pagas por acidentes com moto, 82% foram para invalidez permanente e 4% para morte.

De janeiro a setembro de 2015, a região Sudeste concentrou a maior incidência dos acidentes com vítimas fatais (37%), com maior participação dos automóveis (48%). A frota de automóveis da região Sudeste representa 55% da frota nacional dessa categoria e a região concentra 49% do total de veículos do Brasil cobertos pelo Seguro DPVAT.

A região Nordeste teve a segunda maior incidência (28%), porém com maior participação das motocicletas, que representaram 61% das indenizações por morte na região. O Nordeste concentra 17% do total de veículos do país, sendo que a sua frota de motocicletas representa 45% do total de veículos da região.

A região Norte concentrou 8% das indenizações por morte no período analisado, sendo que 60% foram por acidentes fatais envolvendo motocicletas.

A região concentra apenas 9% da frota nacional de motocicletas, porém essa categoria representa 49% do total de veículos da região.

A região Sul foi responsável por 17% das indenizações por morte pagas no período analisado, sendo que sua frota corresponde a 20% do total do Brasil. Do total de mortes na região, 53% correspondem a acidentes com automóveis, 33% com motocicletas, 11% com caminhões e pick-ups e 3% com ônibus e vans.

Já a região Centro-Oeste respondeu por 10% das indenizações por acidentes fatais pagas de janeiro a setembro de 2015. Sua frota corresponde a 9,11% do total do Brasil. Das mortes verificadas na região, 45% foram ocasionadas por carros, 42% por motos, 11% por caminhões e pick-ups e 2% ônibus e vans.

SERVIÇO

Site DPVAT: www.dpvatsegurodotransito.com.br

SAC DPVAT – 0800 022 12 04

Todos os dias da semana, 24h por dia

Dicas Abraciclo

Frenagem Correta

Você sabia que para obter maior eficácia na frenagem da motocicleta, deve utilizar os freios traseiro e dianteiro ao mesmo tempo?

Distância necessária para uma frenagem segura, a 50km/h:

Utilizando somente o freio
TRASEIRO:

35 m

Utilizando somente o freio
DIANTEIRO:

24 m

Utilizando
OS DOIS FREIOS: 18 m

FRENAGEM CORRETA



RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE!
SUA VIDA É MAIS IMPORTANTE.
WWW.ABRACICLO.COM.BR

abraciclo
Associação Brasileira dos Fabricantes
de Motocicletas, Ciclomotores,
Motonetas, Bicicletas e Similares

HONDA
The Power of Dreams

Nova linha CG 160cc. Novo design. Novo motor. Novas emoções.

*Fornecimento de óleo válido a partir da 3ª revisão.
Consulte as concessionárias participantes no 0800 701 3432.

Y&R



CG
160
TITAN



CG
160
FAN



Todos juntos fazem um trânsito melhor.

